

RELATÓRIO SÍNTESE DE PROJETO DE PESQUISAPROJETO DE PESQUISA: DADOS

Solicitante: Ubirajara Carnevale de Moraes

Título do Projeto: Uma análise das questões ético-computacionais e suas conseqüências: como formar cidadãos conscientes e engajados na Sociedade do Conhecimento (Parte II)

Unidade / Departamento ou Programa de Pós-Graduação: Escola de Engenharia

Área de Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Linha de Pesquisa:

1. PRINCIPAIS OBJETIVOS DO PROJETO INICIAL

Objetivo Principal: permitir que os resultados obtidos na primeira parte do projeto sejam divulgados de uma forma mais abrangente

Objetivos Secundários:

- Realizar pesquisa de campo semelhante à realizada na primeira parte do projeto, desta vez com jovens estudantes do ensino público, para identificar os contrastes quando na comparação dos resultados obtidos com alunos do setor privado (alvo de nosso primeiro projeto);
- Fazer a construção de um site institucional onde todos os dados acumulados ao longo da primeira parte da pesquisa, bem como as orientações à pais, educadores e jovens estejam inseridas para divulgação à sociedade como um todo. Este site terá a mesma identidade visual da cartilha que será produzida ao término da primeira fase do projeto;
- Todas as informações adquiridas no estudo, serão organizadas a ponto de viabilizar a publicação de um livro direcionado à comunidade científica e acadêmica.

2. DESCRIÇÃO DAS ETAPAS EXECUTADAS NO PERÍODO VISANDO AO ALCANCE DOS OBJETIVOS

- Reuniões periódicas com os integrantes do grupo para definição das tarefas individuais;
- Revisão da literatura acerca dos dois principais assuntos referentes ao projeto: ensino público, inclusão social e digital
- Submissão do questionário ao Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Presbiteriano Mackenzie e conseqüente obtenção de parecer favorável;
- Elaboração de artigos e pôsteres para apresentação nos seguintes eventos: 8ª CONFERÊNCIA IBEROAMERICANA EM SISTEMAS, CIBERNÉTICA E INFORMÁTICA (CISCI 2009); V Congresso Internacional de Filosofia e Educação (2010)

- Reuniões com a Dirigente de Ensino da Região Centro-Oeste de São Paulo, Walkyria Cattani Ivanaskas a fim de se determinar a escola pública que seria alvo de nossa pesquisa de campo
- Reuniões com a Diretora e coordenadores da Escola Estadual Romeu de Moraes, Rosângela Valim Gonçalves para apresentação do projeto e organização da dinâmica de aplicação dos questionários
- Participação em mesa redonda no II Congresso das Licenciaturas (Mackenzie)
- Participação do grupo na Semana de Engenharia 2009
- Diagramação/Editoração das cartilhas instrucionais
- Tabulação e análise dos resultados da pesquisa de campo com a escola pública
- Desenvolvimento dos relatórios para entrega ao MackPesquisa;

3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO SUCINTA DOS PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS, DEIXANDO CLARO O AVANÇO TEÓRICO, EXPERIMENTAL OU PRÁTICO OBTIDO PELA PESQUISA (Os resultados formais - publicações – são solicitados adiante)

Como esta pesquisa é continuidade da pesquisa realizada no ano de 2008, muito do conteúdo teórico pôde ser aproveitado para esta nova fase do trabalho. Restou apenas fazer o levantamento teórico a respeito dos seguintes assuntos: histórico da educação pública, situação atual do ensino público, inclusão social e digital, internet e ensino público.

O grupo de pesquisadores acreditava que existia um grande grau de defasagem na intensidade do uso da Internet por parte dos alunos de Escolas Públicas e ainda, se o uso existisse, fosse feito na sua maior parte através das chamadas *lan houses*.

Algumas hipóteses/questões foram formuladas neste momento da pesquisa:

- Será que os jovens alunos do Ensino Público usam a Internet com muita intensidade?
- De que local os jovens alunos do Ensino Público fazem os seus acessos à Internet?
- Qual é a participação efetiva dos pais desses alunos na vida virtual de seus filhos?
- O quanto esses jovens alunos reconhecem que existem perigos oriundos da Internet e o quanto assumem uma postura de defensiva?

Para responder a estas e a outras tantas questões levantadas, foi elaborado um questionário com o intuito de se fazer um diagnóstico real do uso que os alunos Ensino Fundamental e Médio da Escola Estadual Romeu de Moraes estão fazendo. A pesquisa de campo envolveu 1034 alunos, foi tabulada e analisada através do software Minitab e foi supervisionada pela professora Raquel Cymrot, estatística do nosso grupo.

Foram muitos os resultados obtidos, e um diagnóstico geral foi traçado para os alunos da Escola Estadual Romeu de Moraes, bem como diagnósticos separados por série (idade). Entre os principais achados, podemos citar:

- No que diz respeito ao número de acessos semanais à Internet, 54,29% dos alunos realizam mais de 5 acessos por semana;
- Apenas 13,28% dos alunos não têm computador em casa;
- No que diz respeito à liberdade de acesso no momento em que o jovem desejar, 72,21% dos alunos podem acessar a Internet com total liberdade e no momento que desejarem;

- Quanto ao lugar em que são feitos estes acessos, obtivemos um número bastante relevante quanto a existência do computador no quarto do jovem, ou seja, 53,51% dos alunos realizam seus acessos de seu quarto, o que pressupõe uma maior liberdade e autonomia quanto ao uso da internet;
- No que diz respeito à supervisão dos pais durante os acessos, 42,06% dos alunos nunca acessam a internet na presença de seus pais;
- O tempo médio de conexão a internet varia em função do dia da semana: durante a semana, a maioria dos alunos fica conectada mais de 4 horas em cada acesso (28,5%); nos finais de semana, este número sobe para 40,6% dos estudantes; observou-se que o período da noite é o mais utilizado para a realização dos acessos;
- Durante a madrugada existem poucos alunos que realizam acessos a internet: 5,99% (2ª a 6ª feira) e 18,41% (finais de semana);
- Quanto às questões dos perigos associados ao uso da internet, 98,88% têm conhecimento dos mesmos, sendo que a fonte desta informação foram principalmente os meios de comunicação (93,54%), seguidos da própria família (50,13%) e da escola (22,66%);
- Ainda, 26,41% dos alunos já sentiram medo durante algum acesso realizado; 27,85% dos alunos já se fizeram passar por outra pessoa durante algum de seus acessos e 37,28% dos estudantes já acessaram algum tipo de conteúdo não recomendado, sendo que destes últimos, 70,71% dos acessos foram realizados em casa;

Fazendo-se uma análise geral dos resultados, pode-se observar que a maioria dos adolescentes pesquisados na amostra acessa semanalmente a Internet por mais de cinco vezes, possui computador na própria residência e em seu próprio quarto, e consideram-se com liberdade para fazê-lo em suas casas. O lugar de onde mais fazem acessos é a própria casa e o próprio quarto, tendo na maioria dos casos os pais aleatoriamente presentes.

Os dados obtidos indicam um desenvolvimento crescente na frequência de uso semanal da Internet com a entrada da pessoa na adolescência, já que a grande maioria dos jovens do ensino médio acessa a Internet mais de cinco vezes por semana.

Embora a escola não seja apontada pela amostra como a principal fonte de informação sobre os perigos da Internet para a maioria dos grupos, a maioria não reconhece alguma disciplina escolar que tem o objetivo de refletir o uso da Internet, o que aponta uma necessidade de ampliar e qualificar a didática desta discussão em âmbito do ensino público, uma vez que os dados demonstram que esta é uma via ineficiente, que não está atingindo aos alunos como uma das principais fontes de informação sobre o tema.

No sentido de se estabelecer as relações de uso com as demais categorias de análise desta pesquisa, muitas análises cruzadas foram realizadas e dados mais precisos foram obtidos nas questões mais relevantes. Por exemplo: qual é a idade predominante dos alunos que têm liberdade de acesso a qualquer hora, ou ainda, qual é o perfil dos alunos que acessam conteúdo não recomendado. Obviamente, cada um destes itens foi explorado e analisado, gerando diagnósticos individualizados.

De forma resumida, podem ser citadas as seguintes relações de dependência:

- Alunos do Ensino Médio fazem mais de 5 acessos semanais à Internet com maior frequência;

- Alunos com 17 anos ou mais fazem mais de 5 acessos semanais à Internet com maior frequência;
- Alunos que não têm computador em casa fazem 5 acessos semanais à Internet com menor frequência;
- Alunos que têm computador no quarto fazem mais de 5 acessos semanais à Internet com maior frequência;
- Alunos que têm computador no quarto têm maior liberdade de acessar a Internet;
- Alunos que não usam MSN, Orkut, YouTube fazem 5 acessos semanais à Internet com menor frequência;
- Alunos que não têm computador no quarto costumam acessar a Internet no período da madrugada com menor frequência, tanto nos finais de semana, quanto de 2ª à 6ª feira;
- Alunos que não têm computador no quarto alegam terem se passado por outra pessoa na rede com menor frequência;
- Alunos com 17 anos ou mais têm maior liberdade de acessar a Internet no momento que desejarem;
- Alunos que costumam acessar a Internet de 2ª a 6ª no período da manhã têm menos liberdade de acessar a Internet no momento que desejarem;
- Alunos que não têm liberdade de acessar a Internet no momento que desejarem, acessam sites de conteúdo não recomendado com menor frequência;
- Alunos que não têm liberdade de acessar a Internet no momento que desejarem, e acessam sites de conteúdo não recomendado, o fizeram com maior frequência de lan houses / cybercafés.
- Alunos que fazem a maior parte de seus acessos à Internet de uma Lan house ou Cybercafé sabem proporcionalmente menos que o esperado da existência de crimes e perigos associados ao uso da Internet.;
- Alunos que costumam realizar acessos à Internet durante a madrugada nos finais de semana, proporcionalmente, alegam mais já ter se passado por outra pessoa durante algum de seus acessos à Internet.
- Alunos que costumam realizar acessos à Internet durante a madrugada nos finais de semana, proporcionalmente, alegam mais já ter acessado algum site que tem conteúdo não recomendado;
- Alunos do 7º ano costumam realizar proporcionalmente mais acessos à Internet durante a madrugada nos finais de semana;
- Alunos do gênero masculino, proporcionalmente, alegam saber menos da existência de crimes e perigos associados ao uso da Internet. Muito poucos sabem dos perigos;
- Alunos com mais de 17 anos, proporcionalmente, alegam saber menos da existência de crimes e perigos associados ao uso da Internet. Muito poucos sabem dos perigos;
- Alunos que já se passaram por outra pessoa durante algum de seus acessos à Internet, proporcionalmente, alegam mais já ter passado por alguma situação que causou medo ou sensação de perigo ou ainda sensação de que algo não era correto;
- Alunos que já acessaram algum site que tem conteúdo não recomendado, proporcionalmente, alegam mais já ter passado por alguma situação que causou medo ou sensação de perigo ou ainda sensação de que algo não era correto;
- Alunos do ensino médio alegam mais já ter se passado por outra pessoa durante algum de seus acessos à Internet.
- Alunos do gênero masculino, proporcionalmente, alegam mais já ter acessado algum site que tem conteúdo não recomendado.

- Alunos que dizem ter tido na sua escola alguma matéria que fale sobre o bom e o mau uso da Internet, proporcionalmente, alegam menos já ter acessado algum site que tem conteúdo não recomendado.

4. DESTACAR OS PRINCIPAIS FATORES POSITIVOS E NEGATIVOS QUE INTERFERIRAM NA EXECUÇÃO DO PROJETO

Fatores positivos:

- O projeto foi muito bem recebido pelos dirigentes, diretores e coordenadores da Escola Estadual Romeu de Moraes.
- Assunto continua sendo muito importante para a sociedade como um todo
- Escassez de pesquisas e materiais didáticos que associem a ética e os valores como medidas preventivas às diferentes problemáticas da Internet
- Apoio do Instituto Presbiteriano Mackenzie ao projeto;

Fatores negativos:

- Dificuldade na obtenção das autorizações dos pais dos alunos para responderem aos questionários
- Dificuldade na divulgação interna deste projeto no Instituto Presbiteriano Mackenzie

5. FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, INFORMANDO O NÚMERO DE ORIENTANDOS (Graduação, Aperfeiçoamento, Mestrado e doutorado) E OUTROS

1 orientando para o curso de Lato Sensu em Computação Forense.

6. CONTATOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS EFETIVAMENTE OCORRIDOS EM FUNÇÃO DO PROJETO

- Secretaria da Estadual da Educação – Diretoria de Ensino Centro-Oeste – contato com a Dirigente Walkyria Cattani Ivanaskas por ocasião da escolha da escola alvo da pesquisa
- Procuradoria da República em São Paulo – contato com a procuradora da República Priscila Costa Schreiner por ocasião da comemoração do Dia Internacional da Internet Segura 2010, onde o projeto foi apresentado.

7. RELACIONAR OS TRABALHOS PUBLICADOS E/OU ACEITOS PARA A PUBLICAÇÃO, REFERENTES AO PROJETO EM PAUTA, COMO: LIVROS, CAPÍTULOS DE LIVROS, ARTIGOS EM PERIÓDICOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, ETC; INCLUIR RESUMOS EM CONGRESSOS, REUNIÕES CIENTÍFICAS E SEMELHANTES, MONOGRAFIAS E TGIs. ANEXAR SEPARATAS OU FOTOCÓPIAS DOS TRABALHOS RELACIONADOS (Monografias e TGIs – apresentar somente as dez páginas iniciais). DESTACAR OS AUTORES CONTEMPLADOS COM AUXÍLIO DO MACKPESQUISA (Seguindo as Normas da ABNT)

BARROS, S. D. P. S., CYMROT, R., BARNABE, T., MORAES, U. C., MINATEL, V., RODRIGUES, C.C.L.

A escola e a formação do cidadão virtual: a importância da construção de uma base sólida pautada na ética e nos valores morais. Artigo aceito para apresentação/publicação no V Congresso Internacional de Filosofia e Educação a ser realizado no período de 17-20 de maio de 2010 na Universidade de Caxias do Sul – RS.

BARROS, S. D. P. S., CYMROT, R., BARNABE, T., MORAES, U. C., MINATEL, V., RODRIGUES, C.C.L., OKUYAMA, EDSON T.

O papel dos pais e educadores na formação dos jovens quanto ao uso ético e construtivo da Internet In: Octava Conferencia Iberoamericana en Sistemas, Cibernética e Informática, 2009, Orlando. **Memorias**. IIIS, 2009. v.1. p.1 – 6

Home page: [<http://www.iiis.org/CDs2008/CD2009CSC/CISCI2009/PapersPdf/C261QX.pdf>]

BARROS, S. D. P. S.

O uso ético e seguro da Internet, 2009. (Entrevista concedida à TV Dante Alighieri)
Palavras-chave: Ética, Internet, valores

BARROS, S. D. P. S.

Conferencista no II Congresso Nacional das Licenciaturas, 2009.

A formação do professor e as questões éticas que envolvem a Internet como instrumento de ensino.

BARROS, S. D. P. S.

Conferencista na XXI Semana de Engenharia e Tecnologia, 2009.

Ética nos meios eletrônicos e o aluno universitário.

BARROS, S. D. P. S.

Conferencista no Encontro com Professores do Colégio Presbiteriano Mackenzie, 2009.
Internet - 20 anos de inovações e desafios no ambiente escolar.

8. INFORMAR PATENTE OU REGISTRO DE INVENÇÃO OU TÉCNICA

Não houve

9. INFORMAR OUTRAS ATIVIDADES CIENTÍFICAS/ ADMINISTRATIVAS QUE JULGAR PERTINENTES AO PERÍODO: ORGANIZAÇÃO DE OU PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS, CONSULTORIAS, ASSESSORIAS A ÓRGÃOS DE FOMENTO OU A OUTRAS INSTITUIÇÕES, PARTICIPAÇÃO EM COLEGIADOS, BANCAS DE DISSERTAÇÕES E TESES. CITAR PREMIAÇÕES CIENTÍFICAS OBTIDAS EM FUNÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA.

Mejor Artículo de Sesión da 8a. Conferência Iberoamericana en Sistemas, Cibernética e Informática, International Institute of Informatics and Systemics – 2009 – Orlando – EUA.

Comprometimento do Líder

Assinatura:

Local:

Data: ____/____/____

Observação: É indispensável a apresentação de Relatório Técnico-Científico dentro das normas que regem as publicações científicas, juntamente com este formulário, bem como Relatório Individual da equipe, se houver.